

INTERNET

## 'Sites' pornográficos não conseguiram obter o domínio .xxx

A polémica esteve acesa mas chegou agora ao fim: o .xxx, o domínio que pretendia ser uma plataforma virtual para *sites* pornográficos na Internet, morreu mesmo antes de nascer. A sua criação foi ontem recusada pelo ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers), o organismo internacional que regula estas autorizações e gere a atribuição de ciberespaços.

Foi a terceira vez que o ICANN vetou o pedido de criação do famoso .xxx, numa reunião que, desta vez, teve a capital portuguesa por cenário.

A votação não foi cerrada, mas também não foi um oásis de unanimidade. A decisão foi tomada pelo conselho de administração daquele organismo internacional sediado na Califórnia.

O conselho dividiu-se em oito votos contra, cinco a favor e uma abstenção. O veredicto "resultou de uma análise muito detalhada de todos os argumentos em jogo, que levou a maioria do conselho a rejeitar a proposta", declarou, no final da reunião, o presidente do ICANN, Vint Cerf.

Em comunicado, aquele organismo, que conta com a participação de representantes de vários

países, considerou que a criação do .xxx "não resolveria o problema de protecção dos membros vulneráveis da comunidade".

No reverso da medalha, o .xxx obrigaria o ICANN a "responsabilizar-se pelo conteúdo" dos *sites* que ali se alojassem, o que "não se coadunaria com o seu mandato de natureza técnica", sublinhava ainda o comunicado final.

A proposta de criação do .xxx foi feita pela sociedade ICM Registry, que defendia que um domínio deste tipo teria a vantagem de identificar claramente os *sites* de "divertimento para adultos responsáveis" e de dar ao consumidor a possibilidade de escolha.

Mas as vantagens não se ficavam por aqui, já que o .xxx permitiria às famílias evitar que os filhos menores acessem a "conteúdos para adultos", permitindo bloquear aquele domínio nos computadores familiares com grande facilidade, defendia ainda a ICM Registry.

Mesmo reivindicando o apoio de associações de famílias e de apoio às crianças à sua proposta, a ICM Registry acabou por não levar a sua avante, já que o ICANN não conseguiu descortinar os benefícios do .xxx. ■

Arquivo DN



Proibido Designação .xxx permitiria às famílias bloquear acesso aos 'sites'